

ANBIMA Data traz novo painel de preços de títulos de renda fixa focado no investidor

Plataforma apresenta dados de negociação no mercado secundário de forma simplificada com informações sobre emissor, vencimento e gráfico com histórico de preços

O ANBIMA Data ampliou o leque de informações disponíveis sobre **títulos privados de renda fixa negociados no mercado secundário** com a criação de um [painel de preços](#) que permite ao **investidor de varejo** uma melhor avaliação das suas operações.

Agora é possível consultar o **nome do emissor** (e não mais apenas o código do ativo), **gráfico de preços** mínimo, médio e máximo e a **data de vencimento** de debêntures, CRIs (Certificados de Recebíveis Imobiliários) e CRAs (Certificados de Recebíveis do Agronegócio), além do **prazo de liquidação** desses papéis e também de cotas de fundos fechados.

[+ Confira o Painel de Preços de Renda Fixa](#)

O painel, que mostra as operações com volume financeiro até R\$ 100 mil, é **atualizado quatro vezes por dia**, garantindo a tempestividade das informações, além de permitir o uso de filtros e ordenações dos papéis, facilitando e simplificando a busca. É possível ainda **revisitar os preços nos últimos 30 dias**, visualizando a evolução dos valores dos ativos de forma rápida e intuitiva.

A iniciativa tem como objetivo ampliar a transparência, de forma padronizada, das operações realizadas no mercado de balcão, oferecendo assim um **panorama completo dos ativos** e estimulando a liquidez dos papéis. O acesso a essa ferramenta poderá inclusive ser disponibilizada pelos nossos associados junto aos seus clientes.

“Essa ferramenta, que proporciona uma visão ampla dos ativos, representa um avanço importante para a transparência dos preços no mercado de renda fixa de balcão de forma organizada. Além de facilitar a análise, ajuda o investidor a tomar a decisão para comprar ou vender um papel”, afirma **Erika Laqueta, nossa Gerente Executiva de Negociação e Mercado de Capitais**.

Vale lembrar ainda que **esses novos dados complementam as [informações de preço e de taxa de remuneração do Reune](#)**, que já eram divulgadas na nossa plataforma gratuita de dados.

A **iniciativa integra o ANBIMA em Ação**, conjunto das nossas principais frentes de atuação para este e o próximo ano, que engloba promover o desenvolvimento do mercado de crédito privado e ampliar a base de dados com a inclusão de novas estatísticas e em formatos mais amigáveis, permitindo consultas personalizadas.

Saiba mais sobre o ANBIMA em Ação

Esse planejamento estratégico foi elaborado a partir de uma ampla consulta aos nossos associados, novos players, reguladores e lideranças da ANBIMA que resultou em uma agenda apoiada em três pilares: representatividade, inteligência de dados e redução do custo de observância. Além das iniciativas sob esses três pilares indicados na consulta, o [ANBIMA em Ação 2025-2026](#) inclui temas que já estão em andamento, seja porque são estratégicos para o mercado ou para o futuro da Associação: sustentabilidade, investimento internacional, finanças digitais, inteligência artificial e educação.

Uso do Pre-matching será obrigatório para operações compromissadas a partir de dezembro

Participantes do Selic devem preparar ajustes para atender à exigência; mudança pode ser testada a partir de 27 de outubro

As instituições participantes do Selic (Sistema Especial de Liquidação e de Custódia) deverão passar

a **registrar na plataforma Pre-matching diversas operações compromissadas**. As obrigatoriedades, divulgadas pelo [Banco Central](#) em julho, serão implementadas em dois momentos, em dezembro deste ano e em março de 2026. “Com a aproximação do início do prazo, é importante que as instituições verifiquem se será necessário fazer ajustes em seus sistemas e processos internos para atenderem à exigência”, afirma Francisco Vidinha, nosso superintendente do Selic.

[Saiba mais no portal Selic](#)

A primeira etapa, que começa a valer no dia 1º de dezembro de 2025, **poderá ser testada em homologação a partir de 27 de outubro**. Nesse momento, será obrigatório o lançamento no Pre-matching de todas as operações compromissadas realizadas com o Banco Central. Atualmente são obrigatórias apenas as operações de liquidação de leilões restritos a dealers do Demab. Além disso, devem ser lançadas na plataforma as operações compromissadas entre participantes de mercado, com liquidantes distintos e transmissores de comandos distintos (código 1054).

A segunda fase terá início em 2 de março de 2026, quando entra em vigor a obrigatoriedade de batimento das operações compromissadas entre participantes do mercado, com liquidantes distintos e transmissores de comandos distintos, com os demais códigos de operação (1044, 1047 e 1057). Esta exigência entrará em homologação no dia 9 de fevereiro de 2026.

A obrigatoriedade **não será aplicada** às seguintes operações:

- Compromissadas dos tipos 2, 3 e 4, definidas no artigo 29, incisos V, VI e VII do Regulamento do Selic, anexo à Resolução BCB no 55 de 16 de dezembro de 2020;
- Com cliente investidor não residente;
- A termo (códigos 4044, 4047, 4054 e 4057);
- Compromissadas à vista lançadas por participante para honrar operações a termo, que não foram liquidadas automaticamente;
- Empréstimo de títulos, pois estas operações serão totalmente automatizadas a partir de dezembro; ou
- Compromissadas de nivelamento entre instituições participantes e o Banco Central.

Além disso, o preenchimento dos campos "Liquidante cedente" ou "Liquidante cessionário" (recurso conhecido como multiliquidante) não será considerado para fins de verificação de liquidantes distintos, sendo observado somente o liquidante padrão. Já nas operações compromissadas com intermediação, para cada operação da cadeia deverá ser verificada a necessidade de cumprir ou não a obrigatoriedade de registro.

A forma de transmissão dos comandos continuará a mesma, com o envio de mensagens pela RSFN (Rede do Sistema Financeiro Nacional) ou a transmissão de comandos pela IOS (Interface Operacional do Selic) no Portal Selic. As operações registradas no Pre-matching não serão enviadas automaticamente para o Selic.

O que é o Pre-matching

A plataforma Pre-Matching realiza a checagem das negociações entre as instituições financeiras com títulos públicos federais antes do registro no Selic, processo conhecido como batimento das operações. A ferramenta poupa tempo das instituições, que antes precisavam fazer esse processo por telefone ou por e-mail. O registro no Pre-matching pode ser feito via web ou por meio de APIs disponíveis no portal de desenvolvedores [Selic Conecta](#).

Saiba mais sobre o Selic

O Selic é o sistema responsável pelo registro e liquidação de negócios com títulos públicos federais

do Tesouro Nacional. É administrado pelo Demab (Departamento de Operações do Mercado Aberto) do Banco Central, com apoio da ANBIMA, há 45 anos.

[Conheça nossa página especial sobre o Selic](#)

Fonte: [Anbima](#), em 01.10.2025.